

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AUTOCUIDADO DE SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E PRÁTICAS EM INTERAÇÃO

Relatoria: JULIANA PEREIRA DOMINGUES

Denize Cristina de Oliveira

Yndira Yta Machado

Autores: Sérgio Corrêa Marques

Thelma Spindola

Patrícia Marcela Constant Cercilier

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Tese

Resumo:

Introdução: O autocuidado de saúde ou o cuidado de si foi fundamental para a prevenção de doenças durante a pandemia de COVID-19. Objetivo: Analisar e descrever os conteúdos da representação social do autocuidado de saúde na pandemia de COVID-19. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório pautado na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem processual. O trabalho faz parte do projeto "Construção social do coronavírus e da COVID-19 e suas lições para as práticas de cuidado pessoal, profissional e social". Os participantes foram 31 pessoas da sociedade em geral, que responderam ao questionário socioeconômico e às entrevistas semiestruturadas. A coleta de dados socioeconômicos foi realizada em 2020 e das entrevistas em 2023, respectivamente, por meio de link do Google Forms, enviado por e-mail, e da plataforma Google Meet. A amostra foi do tipo não probabilística. O critério de inclusão adotado foi ter idade igual ou maior a 18 anos. O critério de seleção dos entrevistados foi mediante sorteio realizado no site sorteador.com. A análise dos dados do questionário de caracterização socioeconômica e das entrevistas ocorreu, respectivamente, através da análise estatística com o auxílio dos softwares Excel e SPSS; e através da análise processual com o auxílio do software Alceste. Resultados/discussão: A representação social do autocuidado de saúde consiste na adoção de práticas de saúde direcionadas ao cuidado de si e cuidado do outro atreladas à prevenção da COVID-19, como o uso de máscara, a higienização das mãos com álcool 70% e o isolamento social; e promoção da saúde como práticas religiosas, através da participação em eventos religiosos on-line, práticas de cuidado físico-corporal, como a realização de caminhadas ao ar livre e cuidado afetivo-relacional, como realizar videochamadas com os amigos e familiares, bem como encontrá-los pessoalmente, mantendo as medidas de distanciamento social. Tais práticas, apesar de serem realizadas a nível individual, revelam uma preocupação com a coletividade. Considerações finais: Portanto, a representação social do autocuidado de saúde é pautada na adoção de práticas de cuidados preventivos contra a COVID-19 e cuidados promotores da saúde necessários para a manutenção do bem-estar biopsicossocial e espiritual. O cuidado de si revelou-se uma forma de cuidar do outro, sendo ambas manifestações de cuidados de saúde que contribuíram para a mitigação da pandemia.